

LABORATÓRIO DE



DIVERSIDADE

LABORATÓRIO DE BIODIVERSIDADE
IFULDEMINAS CAMPUS POÇOS DE CALDAS



PERERECA DO VULCÃO

Bokermannohyla vulcaniae



FICHA TÉCNICA

Nome popular	Perereca do vulcão
Nome científico	<i>Bokermannohyla vulcaniae</i>
Filo	Chordata
Classe	Amphibia
Ordem	Anura
Família	Hylidae
Gênero	Bokermannohyla

Habitat

É encontrada no bioma da Mata Atlântica, em floresta de galeria ocupando arbustos, arbustos perto de córregos com correnteza leve.

Reprodução

Embora sua vocalização já tenha sido registrada, pouco se sabe sobre a reprodução da espécie, sendo preciso mais estudos sobre os mecanismos comportamentais reprodutivos da espécie.

Ocorrência e Distribuição geográfica

É nativa da América do Sul e vive em regiões montanhosas da Mata Atlântica, no planalto de Poços de Caldas/MG, na região conhecida como Morro do Ferro.

Particularidades

É uma espécie arbórea de tamanho médio, com cerca de 40 a 53 mm. Possui dorso marrom, ficando mais claro ventralmente e possui faixas irregulares nas coxas com formato de X e/ou Y invertido. Os machos vocalizam por volta de uma hora da manhã. Os girinos são encontrados durante o período de chuvas e apresentam características morfológicas distintas das outras espécies do gênero



Bokermannohyla. A espécie foi coletada em 1965, mas foi descrita somente em 2003.

Ocorrência e Distribuição geográfica

É endêmica do Brasil, da cidade de Poços de Caldas, região sudeste de Minas Gerais. Sua localidade tipo é a região montanhosa do Morro do Ferro e sua extensão geográfica é 4 km².

Principais ameaças

A espécie é considerada vulnerável (VU) pela IUCN, pois sua área de distribuição conhecida é restrita e devido à perda de habitat relacionada às atividades agrícolas, pastagem para bovinos e mineração. Na Lista Brasileira de espécies ameaçadas é considerada Criticamente em Perigo (CR).

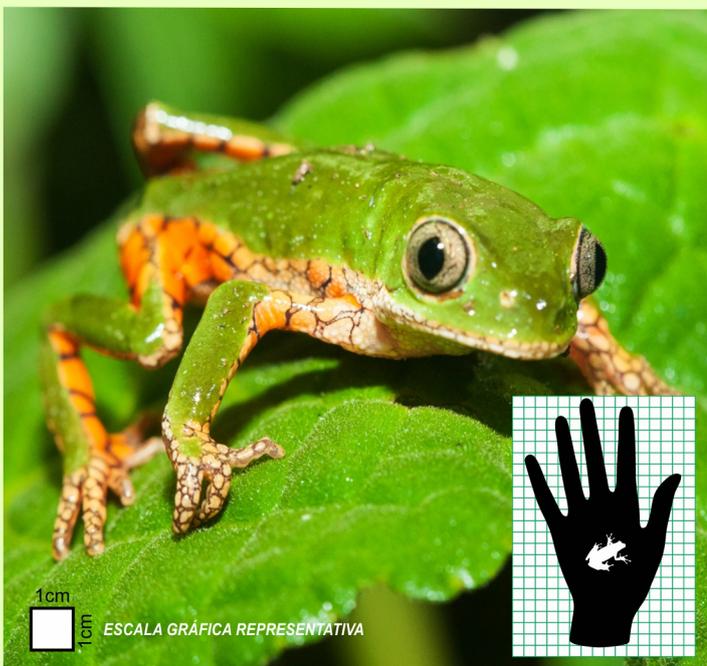
Referências

- Gaiga, R. et al. Advertisement Call and Tadpoles of *Bokermannohyla vulcaniae* (Vasconcelos and Giaretta, 2003) (Amphibia: Anura: Hylidae). *South American Journal of Herpetology* 8(2), 127-131, 2013. Disponível em: <<https://doi.org/10.2994/SAJH-D-12-00023.1>>. Acesso em 02 mai 2020.
- Giaretta, A. A. *Bokermannohyla vulcaniae*. *The IUCN Red List of Threatened Species* 2008. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2008.RLTS.T135906A4219087.e.n>>. Acesso em 02 mai 2020.
- Haddad, C. F. B. et al. *Avaliação do Risco de Extinção de Bokermannohyla vulcaniae* (Vasconcelos & Giaretta, 2004 "2003"). *Processo de avaliação do risco de extinção da fauna brasileira*. ICMBio. 2016. Disponível em: <<http://www.icmbio.gov.br/portal/biodiversidade/fauna-brasileira/estado-de-conservacao/7499-anfibios-bokermannohyla-vulcaniae.html>>. Acesso em 02 mai 2020.
- Vasconcelos, E.G. & Giaretta, A. A. *A new species of Hyla* (Anura: Hylidae) from southeastern Brazil. *Rev. Esp. Herp.*, 17: 21-27, 2003.



PERERECA DA FOLHAGEM

Pithecopus ayeaye



FICHA TÉCNICA

Nome popular	Perereca da folhagem
Nome científico	<i>Pithecopus ayeaye</i>
Filo	Chordata
Classe	Amphibia
Ordem	Anura
Família	Phyllomedusidae
Gênero	Pithecopus

Habitat

É encontrada em altas altitudes, acima de 900 metros, em zona de transição entre o Cerrado e Mata Atlântica, em arbustos de galeria em áreas abertas rochosas com poças temporárias ou permanentes.

Reprodução

A época de reprodução é de outubro a janeiro. Os machos são territoriais e vocalizam na vegetação de galeria. As fêmeas de *P. ayeaye* depositam seus ovos em folhagens dobradas pelo casal, que beiram ou ficam acima de riachos e poças d'água temporárias, para que os girinos, quando eclodidos, caiam na água. Elas preferem arbustos da família Melastomataceae, pois as folhas possuem tricomas (estrutura semelhante à "pêlos") que auxiliam no processo de adesão dos ovos e também impedem o seu ressecamento e desidratação.

Ocorrência e Distribuição geográfica

É nativa do Brasil, dos estados de Minas Gerais (Poços de Caldas, Sacramento, São Roque de Minas, Altinópolis, Minduri, Lavras, Ouro Preto, Nova Lima) e São Paulo (Pedregulho). No entanto é possível que variações genéticas únicas ocorram nestas populações tão isoladas geograficamente, principalmente nas populações do Morro do Ferro, Planalto de Poços de Caldas-MG, devido à sua geologia. São necessários mais estudos sobre estas particularidades genéticas.

Particularidades

É um anuro de tamanho médio que pode ter entre 28,7 e 40 mm de

comprimento. O lado dorsal (das costas do animal) é de uma cor verde brilhante, e os lados do corpo e apêndices (braços e pernas) têm uma rede distinta de linhas pretas com manchas circulares que variam do vermelho ao laranja. Foi descrita pela primeira vez em 1966, pela bióloga Bertha Maria Júlia Lutz em sua localidade-tipo na região do Morro do Ferro em Poços de Caldas - MG.

Principais ameaças

O número reduzido de suas populações, associado às alterações no seu habitat natural, causadas pela fragmentação, fogo e plantios diversos colocaram esta espécie na lista internacional de espécies ameaçadas de extinção, na categoria "criticamente ameaçada". Dessa forma, é preciso mais estudos e conhecimento sobre a ecologia desta espécie, para que possamos propor medidas de conservação para a proteger do risco de extinção. A conservação dos seus locais de ocorrência também é fundamental para que seus sítios reprodutivos sejam mantidos.

Referências

- Araujo, C.O.; Condez, T.H.; Haddad, C.F.B.. 2007. **Amphibia, Anura, Phyllomedusa ayeaye** (B. Lutz, 1966): distribution extension, new state record, and geographic distribution map. **Check List**. 3 (2), 2007.

- Haddad, C.F.B. Uma Análise da Lista Brasileira de Anfíbios Ameaçados de Extinção Célio F. B. Haddad. 2018 In: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (Org.). **Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção**. Brasília: ICMBio

- Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. 2018. **Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção: Volume V - Anfíbios**. In: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (Org.). **Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção**. Brasília: ICMBio.

- Lutz, B. 1966. *Pithecopus ayeaye*, a new Brazilian hylid with vertical pupils and grasping feet, **Copeia**, p. 236–240, 1966. DOI: 10.2307/1441130. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.2307/1441130>.

- Magalhães, R. F. et al. "Unidades evolutivamente significativas do sapo de folha criticamente ameaçado, *Pithecopus ayeaye* (Anura, Phyllomedusidae), não são efetivamente preservadas pela rede de áreas protegidas brasileiras." **Ecologia e Evolução**. vol. 7, 21 8812-8828, 2017. DOI: 10.1002/ ece3.3261.

- Nali, R.C.; Borges, M. M.; Prado, C.P.A..2015. Advertisement and release calls of *Phyllomedusa ayeaye* (Anura: Hylidae) with comments on the social context of emission. **Zoologia**. 2015, 32 (4), pp.263-269. ISSN 1984-4689. <http://dx.doi.org/10.1590/S1984-46702015000400001>.

- Ulisses C.; da Cruz, C.A.G.; Lima, R.; Brandão, R.. 2016. *Pithecopus ayeaye*. **The IUCN Red List of Threatened Species 2016**.T55839A107295713. <https://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2016-3.RLTS.T55839A107295713.en>. Downloaded on 29 June 2020.

FINANCIADORES



LABORATÓRIO DE



DIVERSIDADE

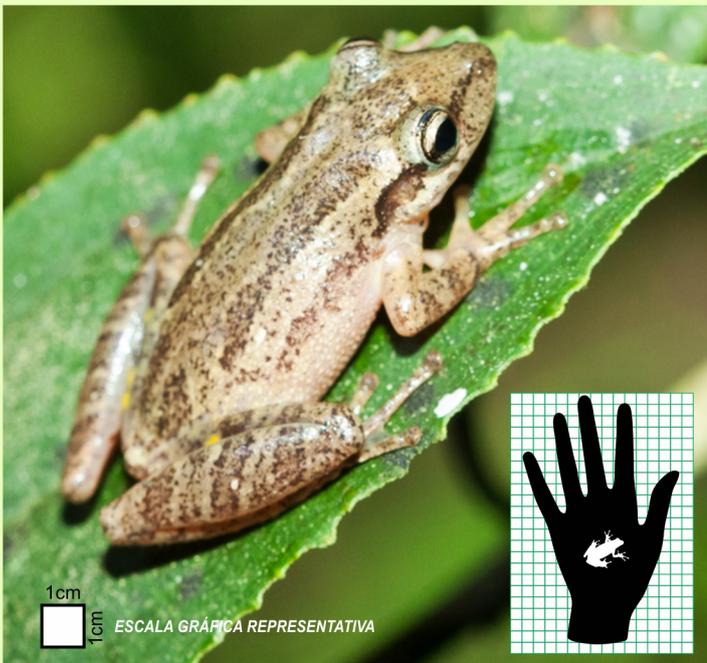
LABORATÓRIO DE BIODIVERSIDADE
IFSULDEMINAS CAMPUS POÇOS DE CALDAS



SCINAX CALDARUM

Scinax caldarum

Foto: Ederson Godoy - Texto organização: Coutinho, J.E; Marcondes, B. C. - Criação e Design by Elídio Monteiro Junior



FICHA TÉCNICA

Nome popular	Scinax caldarum
Nome científico	<i>Scinax caldarum</i>
Filo	Chordata
Classe	Amphibia
Ordem	Anura
Família	Hylidae
Gênero	Scinax

Habitat

Scinax caldarum ocorre no bioma da Mata Atlântica, em altitudes maiores que 800 metros e é encontrada em área abertas, com vegetação herbácea rasteira e em poças temporárias e/ou permanentes.

Reprodução

As desovas da espécie são encontradas em poças temporárias e permanentes, porém faltam mais estudos sobre sua reprodução, inclusive aspectos comportamentais.

Ocorrência e Distribuição geográfica

É endêmica do Brasil, da região sudeste, com registros nos estados de Minas Gerais (Poços de Caldas, Andradas, Camanducaia e Munhoz) e São Paulo (Ribeirão Branco e São José dos Barreiros), com extensão geográfica de 38.287,49 km². Apesar de existir registro para o estado de São Paulo, é possível que seja outra espécie ainda não descrita.

Particularidades

Sua localidade tipo é Poços de Caldas (MG), onde é muito comum no Morro do Ferro. A espécie tem tamanho entre 25,0 e 28,0mm, corpo delgado com faixas longitudinais,

pequenos pontos e cor cinza cromo.

Principais ameaças

Mineração, agricultura e cultivo de eucalipto. Está classificada como Dados insuficientes (DD) por não conter dados ecológicos e populacionais suficientes da espécie.

Referências

- Araújo, O.G.S., Toledo, L.F., Garcia, P.C.A. & Haddad, C.F.B. 2009. **The amphibians of São Paulo State Biota Neotrop 9(4)**. Disponível em: <http://www.biotaneotropica.org.br/v9n4/en/abstract?inventory+bn03109042009>. Acesso em 31 out 2011.
- Biodiversitas. 2007. **Revisão das listas das espécies da flora e da fauna ameaçadas de extinção do estado de Minas Gerais**. Relatório ed. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas., v. 3, p. 142. Brasil. Portaria n° 107, de 11 de outubro de 2012. Diário Oficial da União. Edição n°, Seção 1, 15 de novembro de 2012.
- Haddad, C.F.B et al. Avaliação do Risco de Extinção de *Scinax caldarum* (Lutz, 1968). **Processo de avaliação do risco de extinção da fauna brasileira**. ICMBio. 2016. Disponível em: <http://www.icmbio.gov.br/portal/biodiversidade/fauna-brasileira/estado-de-conservacao/7747-anfibios-scinax-caldarum.html>. Acesso em 02 mai 2020.
- Frost, D. R. 2011. **Amphibians Species of the World: na Online Reference**. Version. 5.5 (31 January. 2011). Disponível em: <http://research.amnh.org/vz/herpetology/amphibia>. Acesso em: 31 out. 2011.
- Lutz, B. New Brazilian forms of *Hyla*. Pearce-Sellards Series. **Texas Memorial Museum**, Austin 10: 3–18, 1968. <http://hdl.handle.net/2152/30082>
- Magrini L, Garietta A A. **Calls of Brazilian Species of Scinax of The S. ruber Clade (Anura: Hylidae)**, Herpetology Notes, volume 3: 121 -126 (2001) (published online on 28 April 2010). Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Leandro_Magrini/publication/264383408_Calls_of_two_Brazilian_species_of_Scinax_of_the_S_ruber_clade_of_Anura_Hylidae/links/53bddd9c0cf2a76fb667afd1/Calls-of-two-Brazilian-species-of-Scinax-of-the-S-ruber-clade-Anura-Hylidae.pdf. Acessado em 10 jun 2020.
- Pombal Jr., J. P. & Haddad, C. F. B. 2005. **Estratégias e modos reprodutivos de anuros (Amphibia) em uma poça permanente na Serra de Paranapiacaba**. Sudeste do Brasil. Papeis Avulsos de Zoologia. São Paulo, v. 45, n. 15, p 201 – 213, 2005.
- Silvano, D., Bastos, R. & Caramaschi, U. *Scinax caldarum*. **The Red List of Threatened Species**. 2004. < www.iucnredlist.org >

FINANCIADORES



frente

verso



PERERCA DA FOLHAGEM
Bokermannohyla vulcaniae

LABORATÓRIO DE BIODIVERSIDADE
IFSULDEMINAS CAMPUS POÇOS DE CALDAS

LABORATÓRIO DE
BIO
DIVERSIDADE

LABORATÓRIO DE
BIO
DIVERSIDADE

FICHA TÉCNICA

Nome popular

Perereca do Vulcão

Nome científico

Bokermannohyla vulcaniae

Filo

Chordata

Classe

Amphibia

Ordem

Anura

Família

Hylidae

Gênero

Bokermannohyla

Acesse o QR Code
abaixo para mais
informações.



Design by Elidio Monteiro Junior

frente

verso



LABORATÓRIO DE
BIO
DIVERSIDADE

PERERECA DA FOLHAGEM
Pithecopus ayeaye

LABORATÓRIO DE BIODIVERSIDADE
IFSULDEMINAS CAMPUS POÇOS DE CALDAS



LABORATÓRIO DE
BIO
DIVERSIDADE

FICHA TÉCNICA

Nome popular

Perereca da folhagem

Nome científico

Pithecopus ayeaye

Filo

Chordata

Classe

Amphibia

Ordem

Anura

Família

Phyllomedusidae

Gênero

Pithecopus

**Acesse o QR Code
abaixo para mais
informações.**



Design by Elidio Monteiro Junior

frente

verso



SCIDAX CALDARUM
Scidax caldarum

LABORATÓRIO DE BIODIVERSIDADE
IFSULDEMINAS CAMPUS POÇOS DE CALDAS



LABORATÓRIO DE
BIO
DIVERSIDADE

FICHA TÉCNICA

Nome popular

Scinax caldarum

Nome científico

Scinax caldarum

Filo

Chordata

Classe

Amphibia

Ordem

Anura

Família

Hylidae

Gênero

Scinax

**Acesse o QR Code
abaixo para mais
informações.**



Design by Elidio Monteiro Junior

